



DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL  
DO ESTADO DO PARANÁ  
INSTITUTO DE CRIMINALÍSTICA

Fls. 69  
Fls. 70  
Fls. 71  
Fls. 72

LAUDO Nº 186.326

SIN

2688

**LAUDO DE EXAME E REDUÇÃO À TERMO DE DIZERES GRAVADOS EM FITA MAGNÉTICA.-**

Aos - vinte e três - - - - dias do mês de - março - - - - do ano de mil  
novecentos e - - - - noventa e três - - - - nesta cidade de - Curitiba - - - -  
- - - - e no INSTITUTO DE CRIMINALÍSTICA do Estado, foram designados

pelo Diretor do Instituto Dr. Luiz Gabriel Costa Passos, - - - -  
os peritos Dr. Claus Rottschaefer e Dr. Daniel Alzão, - - - -

para procederem a exame de uma fita "microcassette" gravada e encaminhada através do  
ofício nº 159/93, da Vara Criminal do Juízo de Direito da Comarca de Guaratuba,  
datado de 22 de março de 1993, - - - -

a fim de ser atendida a solicitação contida no teor do ofício supracitado. - - - -

Em consequência, os Peritos realizaram o exame determinado, relatando-o  
com verdade e com todas as circunstâncias, da forma como segue: - - - -

**MOTIVO DA PERÍCIA:**- Depreende-se da leitura do ofício retro aludido que a perícia  
requisitada tem por finalidade a oitiva e posterior transcrição "in verbis"  
do conteúdo gravado em uma fita magnética do tipo "microcassette", da marca "So  
ny". - - - -

**MATERIAL APRESENTADO A EXAME:**- Trata-se de uma fita magnética de gravação do ti  
po "microcassette", de marca "Sony", com tempo de 60 minutos, conforme indica a  
inscrição "MC60". A mesma foi encaminhada acondicionada em estojo plástico cor-  
respondente, sem qualquer inscrição ou característica particularizadora. - - - -

Para a identificação da mesma, os Peritos rubricaram uma fita adesiva, co-  
lando-a sobre parte dos tampos de ambos os lados e lombada da mesma. - - - -  
**DO EXAME:**- Para a escuta do que se acha gravado na fita em apreço, os Peritos  
se utilizaram de um "Microcassette Tape Player Recorder", de marca "General  
Electric", de número de registro "SESP-G.3. 7477". - - - -

De início, os Peritos procederam então à oitiva da fita em questão, na sua  
totalidade, ocasião em que constataram, já de plano, a deficiente qualidade da  
gravação registrada, o que tornou impraticável a compreensão de parte de seu  
conteúdo. Apesar de tal restrição, iniciou-se então a transcrição "verbum ad  
verbum" daquilo que pode efetivamente ser compreendido, da forma como segue: - - - -

**LADO A:** - - - -

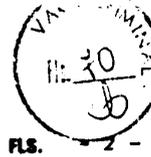
" \_ e o papo do personagem, já voltou a falar com o personagem? \_ não voltei,  
cara \_ não falou mais com ele? \_ pois é, cara, mas eu não entendo ... \_ eu não  
entendo como é que esse personagem foi chegar em tu, né cara ... viu, como é "

VAR. CRIMINAL  
COMARCA DE GUARATUBA - PR



DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL  
DO ESTADO DO PARANÁ

INSTITUTO DE CRIMINALÍSTICA



FLS. 2 -

LAUDO Nº 186.326



que o personagem foi chegar em tu, né, cara \_ sei lá ... é foda, bicho ...  
tem que se ligar \_ tem que se ligar, mas você tinha que falar no personagem  
prá mim me ligar, porra ... prá não tar perto, né, cara, como é que eu vou  
ficar perto desse personagem, cara, se você não fala quem é, eu tenho que me  
cuidar, cara, mas se você não diz quem é, eu não sei quem é, eu fico de bo-  
beira \_ mas você já tem uns dois, três aí \_ como? \_ você já tem uma referên-  
cia \_ é, eu desconfio, né, cara, eu desconfio mais ou menos em quem ... devi-  
do a personalidade que essas pessoas tem, que eu conheço mais ou menos em  
quem ... e da qual tem amizade com você, me conhece, conhece você bem, só po-  
de ser um deles, mas eu não sei quem é, né cara, eu já tenho tomado cuidado  
de não tar por aí, porque eu não sei quem é esse filho da puta, porque tu  
não diz, né, bicho, fica livrando o cara e deixando o meu na reta \_ eu não  
\_ rapaz, os caras tão me botando no meio de uma máfia, eu vou entregar os ca-  
ras, os caras em vez de mandar tu, mandam eu pro inferno \_ mas ... \_ você  
ainda mora aqui numa casa legal, cara, vai lá em casa, se der prá te matar  
lá, é só abrir a janela, só bate e cai a janela \_ mas não tem motivo prá  
eles te matarem assim, rapaz, como é que eles vão te matar assim, por que mo-  
tivo, qual o motivo \_ eu vou derrubar eles \_ há? \_ vou derrubar o inimigo de-  
les, no caso você está sendo inimigo deles \_ eu não sou inimigo de ninguém,  
cara \_ você não quis ser, mas pelo que você falou, se tornou inimigo deles,  
se não fosse inimigo eles não tavam atrás de querer fazer merda, entendeu? e  
se sai em algum carro, você ve eles, eu vou ser outro inimigo, quer dizer  
eles pá, nem aconteceu nada, e nem papapa, e o cara já entregou, imagine \_  
pois é, mas e que tal que eles já tão pensando isso ... você não se vê desse  
lado, você não se vê do lado que você também tem criança, tudo, que você tem  
mulher, tem parente, além de tudo tu é meu primo, tu é meu parente \_ pois é,  
mas eu sei ... \_ então, então nós, tu tinha que falar que era prá mim tomar  
cuidado, e nós tomar uma providência, ter cuidado nisso, né, cara, porque é  
a nossa vida que tá em jogo, não é a vida deles, então tu tinha que ver esse  
lado aí, bicho, que é a nossa vida que está em jogo, não é a vida deles, ti-  
nha que se cuidar, temos que preservar nossa vida, como é que vai ficar nos-  
sa situação, porque você deixa \_ que quer dizer um carro escrito segurança  
\_ segurança \_ ... nós pode andar que nem um carro de polícia \_ pode ... e é  
carro de polícia ... \_ ah é? \_ é \_ Opalão preto, todo preto e as letras ama-  
relas, segurança e depois tem um negócio ... \_ foi esses cara que foram fa-  
lar contigo? \_ não, esses caras eu vi ontem, daí comecei comigo, falaram,  
porque é segurança né, daí virei e comecei a olhar, né, não tem nenhum magna-  
ta aqui, pra esses caras estarem aí (risadas) \_ pois é não dá pra entender





DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL  
DO ESTADO DO PARANÁ

INSTITUTO DE CRIMINALÍSTICA

FLS. - 3 -

LAUDO Nº 186.236

... , pois é Toco, mas eu precisava ver esse personagem, Toco, que eu preciso saber, prá ter cuidado, cara \_ ai ai é foda \_ pois é, é a nossa vida que está em jogo né, cara, eu tenho que ver isso, que é a nossa vida que está em jogo \_ não tá rapaz \_ a tua está e não está né cara \_ eu não tenho medo \_ sim, tu não tem medo porque tu conhece o personagem, qualquer coisa tu não se aperta, agora eu não conheço, você não falou, eu é que tinha que ter chegado aqui, o jogo tá em mim, não tá em você \_ o jogo tá aqui, você foi procurado aqui, entendeu \_ fui procurado \_ ... esses filhos da mãe ... uma máfia' filha da puta, não sei como é que fui parar no meio dessa máfia, nunca quis' ser mafioso (risadas) ... essa é a máfia (risadas) \_ por que? \_ (risadas)... ela não vai fazer alguma coisa \_ ... é só prá mim ter cuidado, onde vê o o ' cara, com quem ele tá conversando, pô, conforme ele tá conversando eu já não fico perto, né, Toco, de repente eu tô perto dum perigo ali e não estou sabendo, então, se eu sei quem é, tu fala é esse cara, esse cara ai que tem que ter cuidado com ele, pronto, eu já fico ligado na parada, entendeu, só isso bicho, prá mim tomar cuidado, como diz, o cara não vai fazer, mas ele vai mandar fazer \_ ai é uma transação assim, conversei com o coroa esse outro acho que tá pegando a parada do coroa, pra dar pra outro \_ tá vendo é isso ai que tenho que ter cuidado, Toco, eu tenho que dizer quem é pra mim tomar cuidado bicho, que é através de um você sabe que você conhece o resto e a ligação deles, opa, isso ai não dá prá ficar perto, cai fora, isso é me botar em risco não é , cara, no caso \_ vamos ver, vamos pensar melhor \_ pensar melhor não, tu tinha que falar que é pra mim tomar cuidado, só isso \_ isso eu já te falei né ... derrubar esse filhos da puta, já sem eu saber, já me botaram na transa, agora tem que derrubar esses caras - paiê \_ oi \_ ... dinheiro prá ônibus \_ ... pegar esse dinheiro assim ... tomar café eu nem consegui tomar café, rapaz, por causa dessa praga ... eu engolia aquele pão ... prá frente isso ai \_ não pode ir prá frente, ai é que está, ai é que eu tenho que me cuidar, né Toco \_ então, eu tô apavorado de tu, rolar pra frente, ai é que está, eu tô sabendo, prá frente de tu vai na boca do coroa, ele vai saber, é capaz de ... por a máfia ... Orestes ... é foda, bicho, trabalho com polícia, trabalho com tudo, trabalho com nego de fora e o caralho, mas sempre tem um ligado deles no forum, na polícia, tanto faz aqui como lá em cima, é grande cara, pelo que que o cara me falou ali tem desembargador e o caralho tudo, que vai ajudar eles e o caralho, entenceu, um papo desses ai, chega ali e ó, já derrubou, chegou até o cara e do cara veio prá frente \_ mas dai nós tinha que se combinar nós e nós se cuidar, pô, você não vê isso, que é nós \_ pois é, mas eu tô falando (sinais de velocidade alterada)... \_ eles





DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL  
DO ESTADO DO PARANÁ

INSTITUTO DE CRIMINALÍSTICA



LAUDO Nº 186.236



não tem muito poder prá fazer essas coisas, isso não é bem assim, você sabe disso \_ existe Justiça \_ pois é, mas existe Justiça, mas Justiça não vendo ou não tendo prova, ela não pode fazer nada, é a mesma coisa, você soltar uma caxanga lá na praia, não tiver nenhuma testemunha, nada, e eles me pegar aqui, caso tiver sem o flagrante, eles podem me levar pro pau, eu vou dizer que eu não estava lá, não fui eu, eu tava aqui, eles me pegaram aqui, eu não estava na praia \_ mas o que tem que ver é que ... \_ mesmo tendo alguém ... \_ e tu vê que é a nossa vida que está em jogo, né cara, portanto tinha que falar, olha vamos tomar cuidado que é esse fulano, vamos ver o que dá pra nós fazer, temos que estudar um jeito aí, prá coisas ficar na boa, né, prá não acontecer uma ... porra, de repente eles me apagam, tudo bem, minha vida não vale muito, cara, mas vai ficar mais provado que eles também fosse mais envolvimento de coisa, é, uma vida a mais prá eles pagarem, entende, eu acho das coisas piores estar matando pessoas, nós tinha que achar uma solução... barbaridade ... eu saber quem é e nós dois tentar solucionar esse troço aí \_ pois é, mas você sabendo quem é você já vai bater pros ... \_ ou de repente conversar com o personagem, vamos nós dois e conversamos, prá ver o que é que dá prá fazer, aí a gente vê o que é que dá prá fazer, vamos ver, aí eu não quero nada de dinheiro, não preciso de ganhar dinheiro, eu trabalho, eu não preciso desse dinheiro, só que também não quero jogar minha vida assim, né bicho, a troco de nada, né, por simplesmente estar aí num cargo que ... de Justiça \_ ... \_ isso é nada, é capaz de, vou tar, aglomerando mais as coisas, deixando mais suja \_ eu vou procurar esses caras aí (ruídos al fundo, prejudicando a audição) \_ claro \_ entendeu? aí você conversa com ele, aí faça do jeito que você achar melhor \_ justo \_ entendeu? \_ você conversa com o cara e diz, olha ... \_ vou dizer, pá, ó, o cara me procurou, quer falar contigo, prá ver, resolver isso daí, tá naquela, não sabe quem é, com quem ele está mexendo, então eles quer conversar, quer fazer um acerto, que é que ele vai ter que fazer prá cair fora e ficar numa boa, malandro faz uma coisa, es palha prá malandragem, quando vê tá, entendeu, trabalhou pra fulano, fez tal coisa, ah, o cara é engenheiro conhecido, vai indo, vai indo, vem rolando, ... dinheiro que era prá te dar eles vão dar pros ratos \_ dinheiro que era prá me dar? \_ se eu quisesse dinheiro cara ... \_ porque a quantia que eles falaram, prá ti eles falaram na quantia? \_ não, cara, falaram por cima, trinta, quarenta ..., trinta, quarenta pau ... \_ Hoje, dia dezesseis de março de mil, novecentos e noventa e três, irei me encontrar com o tal personagem, o tal coroa, o conhecido amigo dele ... vamos ver o que eles falar, vamos ouvir, observar, escutar bem, gravar o melhor possível, ele não vai saber \_





DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL  
DO ESTADO DO PARANÁ

INSTITUTO DE CRIMINALÍSTICA

VARA CRIMINAL  
Fls. 43  
16

FLS. - 5 -

LAUDO Nº 186.236

Fls. 36

(trecho com ruídos) ... \_ oi tudo bom \_ como vai? \_ ... negociaram ... por -  
ra, com medo das coisas ... \_ não tinha medo de nada \_ o Toco, eu creio, aí  
que ... porra ... \_ não, eu queria ver sem mentira, falei pro Toco, fui eu  
que chamei o Toco, o Adésio é nosso, em primeiro lugar vamos tirar o Adésio  
dessa fria ... levei um papo, foi ou não foi \_ esse viado nem falou nada dis  
so prá mim \_ que nada eu falei, rapaz \_ mas bem do jeiro que ele tá fazendo  
você não disse não, mais de porteiro do que falou desse jeito \_ acontece que  
eu não quero você numa fria, você ia gostar, aquela humilhação tremenda no  
fórum, não tem nada a ver eu já tenho nove processos, inquérito, broncas, já  
estou desmoralizado tá desse tamanho, esse negócio de falar pra você, Aldo é  
meu amigo, foi o que ele me falou, só que ele está trabalhando no Abagge vo  
cê é um profissional \_ onde cai ... \_ então tá trabalhando junto com o Aldo,  
se você quiser encontrar eu você e o seu Aldo, eu apresentei a ele ... Dr.  
Gilson Alves do Carmo, então ele que manda na parada, quando eu disse que vo  
ce era meu amigo particular, porque é, porra, por que se o cara conhece o ou  
tro há dez anos, não tem isso, porra, tem que ser amigo, porque você nunca  
precisou de mim nem eu de você \_ é \_ isso pela ... e seus filhos, porque não  
tenho nada, sabe que sou ateu, não tenho Deus, não tenho porra nenhuma \_ eu  
cheguei até a pensar ... que o Joca daquele lado \_ não, não Joca satã \_ não  
sou do lado do satanás, que eu não tenho isso, eu fui criado assim, ... sem  
porra nenhuma, eu acredito ... do revólver, se der, eu dou na cabeça do ca  
ra \_ é \_ e se o cara me pagar bem eu mato, pode ser seu Abbage, pode ser Al  
do Abagge trezentos milhões agora (risada) pode ser qualquer um, que eu man  
do pro inferno não quero saber quem é, juiz é meio milhão ... eu não quero  
saber, eu tô velho, tudo, mas tendo gatilho, eu puxo, eu sou homem também, o  
cara querendo brigar comigo vamos trocar tapa, vamos, o que que tem, dar por  
rada em mim dar porrada nele, não sou covarde, não sou dedo duro, eu falei  
ontem pro Toco, Toco se eu não gostasse dele eu podia ir lá em Curitiba vim  
com a equipe aqui, o Delegado daqui é meu amigo, arrumar um mandado de busca  
dele, com ordem do Juiz e tudo, entrava lá e colocava meio quilo na mão dele  
um quilo e levava você, você sabe disso \_ ia me enforcar é \_ jamais faria is  
so com você velho, não sou covarde, vou fazer isso com meu compadre \_ com  
que ia fazer isso com Juá que é amigo meu de dez anos, você acha que eu fa  
ria isso, se você acha \_ não o Toco falou comigo me deixou com medo Pitoca,  
que vinha nego me pegar e eu ia bailar e que eu ia, ia ... \_ não, não \_ ja  
mais eu quero isso, eu quero tirar você dessa bronca \_ mas e como eu posso  
sair dessa? \_ não, eu pego o Juiz e levo na sua casa e você fala com o Juiz,  
pede as credenciais dele e fala com ele, eu posso fazer isso com você, não





DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL  
DO ESTADO DO PARANÁ

INSTITUTO DE CRIMINALÍSTICA



FLS. 6 -

LAUDO Nº 186.236



foi um Promotor lá foi \_ não foi? \_ foi o Promotor que foi lá \_ eu sei que  
você não mente, que você sustenta até o fim do mundo, quando o Toco me con-  
tôu, digo Toco então não é mentiroso, ele pode ser tudo mas a família dele,  
os cara são fudido \_ agora o que eles fizeram comigo eles me botaram pro ou-  
tro lado como eu fosse importante, na coisa, como se eu tivesse visto eles  
realmente praticar a coisa, \_ é foi isso mesmo \_ eu nem vi praticar nada \_  
eles eu disse a Toco a senhora sua mãe, diga a seu irmão Emilio, pergunte ao  
Emilio, Edmilio, diga, diga, você se dá melhor com ele, você é amigo dele e  
você se dá melhor com ele, porque com irmão, com a família da gente não se  
dá bem, é tudo desencontrado, ninguém ouve ninguém, que quando ouve dá erra-  
do, eu digo, olha, você pode não acreditar, mas eu considero você, se você  
me considerar seu amigo, e tenho consideração ao amigo, lhe considero muito,  
não adianta nós ficar enrolando papo aqui mais meia hora, agora eu, a inten-  
ção minha é somente uma, tirar você dessa, você entrou numa fria e vai ver o  
que é que você vai passar ... se você confiar em mim, você confia, me consi-  
dero seu amigo e você sabe disso ... agora você, Diógenes ... você sabe que  
Diógenes é sujeira, você quer jogar quanto que Diógenes é sujeira ... você  
tem quantas pessoas na sua casa, para provar que ele é sujeira, Diógenes não  
entrou em nada, ele só bota os outros na parada e sai fora ... quer ver seu  
processo, eu tenho seu processo, precisar de uma cópia do seu processo todo,  
cada palavra que você falou, ele, você, ele só lhe complicou, e saiu de gaia-  
to, numa boa, como se fosse um herói, colocou você na parada, que você tem,  
é uma testemunha ocular, quer dizer, então você tá, você tá ... tá nós três  
aqui, tô com um problema ... eu nunca denunciei vocês, então como é que ago-  
ra eu vou denunciar ninguém, eu só acho que se eu trabalho pro seu Abagge,  
ganhando bem, você viu o carro que eu ganhei ... eu tô ganhando bem, uns do-  
ze mil por mês, você ganha isso, você deve ganhar uns cinquenta milhões por  
mês, mas eu não tenho idéia, eu to ganhando muito bem prá tomar conta da ca-  
sa dele, lógico que tem que por as janelas, tem que por a água, tudo \_ você  
que tá fazendo devagarzinho? \_ é, devagarzinho, tudo quem fez fui eu, na pon-  
ta do canivete, na ponta do formão, fiz tudo, tá tudo bonitinho, só falta  
agora passar uma lixinha dos lados, tal, prá tinta não grudar, agora escuta  
uma coisa, você não ia se lhe oferecessem prá ... na casa dele \_ claro, é  
serviço, é trabalho, é trabalho, trabalho é trabalho \_ então o que acontece,  
e você ve, o homem tem tanta confiança em mim, mas eu disse logo na cara de-  
le, Doutor Aldo, nessa questão eu não entro, digo na frente dele, na hora em  
que me encontrar com o João, que mora ali embaixo, eu vou dizer na frente  
dele, só pra ele ver como é que eu sou, eu sou honesto, eu digo olha, Doutor





DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL  
DO ESTADO DO PARANÁ

INSTITUTO DE CRIMINALÍSTICA

VARA CRIMINAL  
Fls. 25  
Fls. 26

LAUDO Nº 186.236

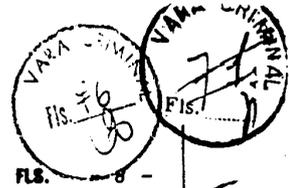
Aldo, nessa questão, se sua mulher paga ou não, eu não entro no mérito disso, eu não entro no mérito disso, porque se o senhor quisesse eu já tinha tirado ele, nem que eu desse porrada, a gente ia pra porrada até ele cansar, ia amarrar ele, filho da puta, tu não vai viver e vai sair dessa, porque eu não ia deixar um amigo meu entrar numa esparrela, você entrou numa esparrela prá dar gosto o Diógenes, porque ele quer se vingar, prá ... \_ compadre, é política, política \_ politicalha \_ politicalha, é \_ politicalha e você tomou no cu direitinho porque você foi o único testemunha que viu, que viu, eu quero só derrubar esse negócio, prá sair esse negócio, que eu falei pro Juiz, 'ó \_ mas o que eu vi foi no dia seis, ou no dia sete, agora como é que eu vou dizer, não, foi eles que mataram, eu não disse nada disso, eu não disse nada disso \_ mas é isso, então a Celina tá presa é por sua causa, a família todinha, olha que Abagge é grande, tem oito juizes, tem mais de dez advogados, quer falar com algum, eu lhe apresento a todos eles, tem carteira, tem tudo, tem juiz que vai na sua casa, eu digo doutor, se precisar o senhor ir falar com ... o ... é meu amigo de dez anos, eu não posso deixar ele entrar nessa fria, isso já dá, depois de ele ir pro fórum, de ser testemunha, de ser testemunha de, advogados de defesa são sete, de acusação são catorze, depois de ele ser lá massacrado ... vai ser processado e vai preso, agora se ele for lhe ajudar, ir à Justiça falando ao invés de ajudar à Justiça ele falar a verdade, ele tem todos os privilégios da Justiça garantidos, independente disso ... \_ mas me conta como é que eu vou sair dessa, seu Joca \_ vai dizer ... \_ se eu não for depor eles vão me prender \_ não, não, senhor, não senhor ... se for sorteado esse na casa do Promotor ... \_ Promotor não sobe na casa do Juiz, ele tem que lhe intimar prá ... aí voce diz que tava ... que ele arguiu você no processo, então ... vai dizer, na minha opinião, vai ser instruído pelo ... testemunha, o Juiz vai falar prá você, eu garanto, dou garantias de vida prá você e dou garantias de que você não precisa alterar nada, aí você diz, ó, eu vi no dia seis, ou no dia sete, mas não foi dia sete não, eu menti, eu tava numa bala e menti e tá acabado, aí esse processo todo cai e ... \_ e eu não vou preso \_ não, não \_ ... você foi lá mentir, rapaz \_ não, porque não foi a julgamento ainda \_ o que eu fui lá falar foi o que eu vi e o que se passou, naquele dia era segunda-feira de manhã \_ mas sabe o que acontece, se você disser que era dia sete, dia sete, ela também tem prova tinha mais de doze pessoas que ... \_ mas não foi dia sete, eu não vi isso dia sete \_ mas no processo tá dia sete \_ ... viu, ó aí ó, é ele que manipula a coisa \_ é claro \_ é, eles manipula a coisa \_ ... tá apoiada, como é que ele viu minha mulher se minha mulher estava em Curitiba na-

VARA CRIMINAL  
CIRCUITO DE GUARATUBA - PR



DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL  
DO ESTADO DO PARANÁ

INSTITUTO DE CRIMINALÍSTICA



FLS. 8 -

LAUDO Nº 186.236

quele dia todinho, naquela semana todinha, que ela trabalhava ali na ... agora no dia sete era aniversário da morte do meu pai, ela está em Curitiba com os dois os meus familiares, quarenta a cinquenta pessoas lá, da morte do velho Abagge \_ pois é, quer dizer que está sobrando pro meu lado, vai sobrar, infelizmente, você é meu amigo, do jeito que eu sou honesto de falar com você, isso aí, eu quis ser honesto \_ se eu não for lá no dia eles vão buscar, né seu Joca \_ vamos lá \_ ... \_ mas se eles não souberem onde é que o cara está \_ não você pode ... isso aí não ajuda nada ... na minha opinião há um Promotor \_ sim, e depois que ele falar isso, que ele foi dia seis \_ e se eu não fosse ... \_ não aí você vai compreender \_ se eu não fosse ... \_ não, não, ah o cara tá transando ... \_ se eu não fosse um cara ... \_ o que aconteceu, cara eu vou dizer prá você, ele não tem um tostão ..., só que ele não quer lhe contar, quero partir desse lance, isso é último caso, viu ... vai ter despesa, vai ter que comprar roupa, vai ter tudo isso que eu falei, vai ter uma grana ... agora eu quero que você ... agora eles me garantiram, me garantiram, eu lhe dou cobertura, se precisar eu vou dormir na frente da tua casa, eu lhe dou minha garantia, se você me der sua palavra eu cumpro a minha, lhe dou a minha palavra, agora você tem que ir prá Curitiba, chegar lá, na Promotoria de lá, aí você diz que é gente boa ... e pediram pro ... e me pediu prá dar declaração ... e eu não falei coisa com coisa, que eu vi a mulher no dia seis e disseram que era dia sete aí no processo \_ é, eu nem lembrava o dia, que já fazia tempo \_ e tão dizendo que foi no dia sete \_ e foram lá vários dias depois \_ na época do dia seis aí já ... \_ já limpa a tua barra \_ já segue limpa \_ não, eu vi no dia seis \_ não tem nada com isso \_ não tem nada com isso \_ pois é o que eu já falei \_ acontece, quer ir lá no beiramar comigo, que tem declaração de todos os funcionários, do Juniel, do gerente dele, que é aquele ... ali, que você não esteve lá, que na declaração diz que você ia comprar um litro de leite ... \_ não, era dois sacos de cimento e uma janelinha e três telhas \_ é que você não comprou porra nenhuma lá, já tem declaração disso, já tem declaração ... mil declarações, mas tá tudo derrubado, o processo de Dona Celina tá todo derrubado, só falta você, é o único, que a mulher tá presa injustamente, que quem pegou essas crianças foi um tarado, que estuprou as duas crianças e jogou no mato, já houve mais de dez estupros assim ... então você tem de sentar, pense, não quero nada ... \_ é, vou pensar direito ... \_ você é meu amigo, eu estarei junto de você pro que der e vier, você terá proteção da lei, porque o Juiz é que vai dar proteção a você \_ a saída que o senhor acha é eu chegar lá e dizer ... \_ a saída é você ficar com o João, pego você na sua casa, eu aviso você antes, pego você



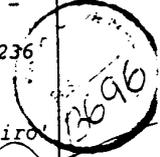


DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL  
DO ESTADO DO PARANÁ

INSTITUTO DE CRIMINALÍSTICA



LAUDO Nº 186.236



na sua casa, te levo a Curitiba comigo, você vai falar com o Juiz, primeiro com o Juiz, quero falar com o Juiz que o Joca me falou, aí o Juiz vem, se apresenta, sou o Juiz Fulano de Tal, como é que o senhor falou ao Joca. que eu declarava estar ajudando a Justiça, não tem penalidade nenhuma, isso eu lhe garanto, bota no papel, eu garanto, bota no papel ... então eu tava embotado, fumando maconha e no dia que ele me viu eu não tinha condições de dizer nada, eu disse que vi dia seis dona Celina passar prá creche e ... tão me botando no negócio \_ tão dizendo que eu vi uma coisa que eu não vi, era dia sete \_ você sabe de outra coisa ... você quer ir na casa do Arizona comigo, você conhece o Arizona ... \_ ah, o irmão do Diógenes morreu ... ele vinha da zona ... um cara veio com a caminhonete, esmagou e matou o irmão de Georgina, naquela época ele queria que a viúva, cunhada dele. prá levar prá dizer que a dona ... se matou, agora ... Diógenes, ele queria, fez tudo ... prá me induzir ... pegar o menino ... \_ ele fazia isso \_ fazia, eu vivia três por dia em casa de Diógenes \_ é, eu nunca fui na casa dele \_ aí eu disse assim \_ a única coisa que ... recebeu é no colégio que ele era professor \_ aí sabe duma coisa que eu falei, eu digo Diógenes ... \_ roubaram as fichas \_ Diógenes eu sou muito teu amigo, eu sou muito teu amigo, mas eu não trabalho com política ... nada, é a pura verdade ... agora eu tenho um negócio que eu não vim para você fazer sua vingança, quando eu quero fazer a vingança, eu boto perna assim, eu vou lá e faço, nunca precisei de homem nenhum, não queria saber do jeito que eu faria, quando eu briguei com ... lá na Câmara, eu fui lá dizer seu filho da puta, e ele ficou todo ... e ninguém levou vantagem, não houve jeito de ter levado vantagem, ... na minha casa e pegou no pau também, mas eu acertei as costelinhas dele, duas costelinhas, ele acabou indo a nocaute \_ ... \_ foi em minha casa me ferrar e eu ia matar ele, quando cheguei no ... me pediu desculpas e tal porque a gente é amigo velho ... daqui prá Curitiba ... eu mandei ele calar porque homem com homem ... entendeu, mas se pegar o currículo do ... fogo, fogo, era emergência, era casa de morte, tava eu e Bora ... aí gritaram emergência, é caso de morte ... \_ ... \_ mas acontece, acontece, porisso é que eu estou dizendo, depois de quinze dias minha mulher se informou, eu fiz uma queimadura, aí ele pegou minha mão assim ó, minha mão tava na mesa, ele pegou a minha mão, Joca me desculpe, a gente é amigo a tantos anos e agora vai brigar, você me desculpe ... de tarde foi lá em casa me dizer que me dava um terreno ... o irmão dele bem de tardezinha foi lá em casa, parará, parará, tal e coisa, vão se matar ... tou velho mesmo é prá morrer ... é a pura verdade, você não pode falar nada, e se você falar ... Joca ... fala uma coisa, falam a e ...





DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL  
DO ESTADO DO PARANÁ

INSTITUTO DE CRIMINALÍSTICA

VAR. CRIMINAL  
Fls. 18  
10

FLS. - 10 -

LAUDO Nº: 186.236

VAR. CRIMINAL  
Fls. 2697

\_ coisa nada \_ ... \_ o dia todo \_ olha, o negócio é você falar coisa sintética, acontece que você estava fumando maconha \_ tava \_ tava \_ mas aí eles vão me prender porque eu estava chapado \_ porque, você está ajudando a Justiça, seu idiota \_ mas eu tava chapado \_ mas você está ajudando a Justiça \_ mas eu tava ... a garantia ... \_ não, não \_ pois é isso que tem que ver, como é que tem que ser essa saída \_ você sai, seu processo ... você sai do processo ... se você for lá, eles te explicam ... sai do processo \_ e a que horas vai ser esse negócio aí ... \_ olha, o processo deve começar, ... já estão com mil e seiscentas páginas, repara quantos dias isso vai ficar no Fórum \_ e quando vai ser isso? \_ pode ser agora, daqui a três, quatro mês \_ ... três, quatro mês \_ não, não, em parte você favorece Diógenes, aí você ... \_ estou falando a verdade a você \_ por que favorece? \_ favorece porque ... você deve ser ... a família que vai procurar você no fim do mundo ... e você saindo, saiu ... saiu \_ é isso que eu tinha que sair era limpo, pois eu não fiz nada, porra, não fiz nada \_ botaram você numa esparrela \_ não matei, não roubei, não fui ... nada - mas ela está presa até hoje por sua causa \_ é \_ sabia? uma mulher que nunca bateu numa galinha vai matar uma criança, mulher católica, vive cheirando o cú do padre, no dia que prenderam a moça o padre estava na casa dela, no dia sete, disseram que era ... tava o padre, tava, tava o seu irmão com ela, e estava o ... você não viu no processo o irmão no meio? \_ não \_ ... \_ eu não vi nada, eu \_ eu tive na sua casa, já duas ou três vezes que eu tô lhe campanando mas aí me disseram que você estava meio nervoso, assim, aí eu digo não, Edésio é meu amigo, eu não acredito que o Edésio, eu não acreditava \_ mas do jeito que você, que o Toco me falou, o Toco me deixou amedrontado, que vinha até nego me pegar aí no Carnaval, de repente \_ (risadas) \_ ele não é louco de aparecer \_ eu tô, eu tô me metendo nisso, Edésio, você acredite se quiser, um dia você vai acreditar nisso, eu tô fazendo, eu tô me metendo nesse negócio por sua causa, pode acreditar, porque eu não acho justo você entrar de gaiato prá favorecer Diógenes, fosse prá favorecer, favorecer qualquer outro cara \_ então o senhor acha que, que sumir não, não compensa \_ não, não concordo, não concordo, agora, na hora que você, que você, na hora que fizer a declaração sair livre da jogada aí você vai prá ... três, quatro meses, aí manda Diógenes prá puta que pariu ... Diógenes que botou você nessa esparrela, repara se ele tem algum processo contra ele, se ele tem alguma coisa contra ele, ele arruma aquele \_ ó \_ aquele pai do menino, ele estava brigado um ano ... quando ele morreu, quando eu ia lá com ele, ele ficava na rua, ele não entrava não que ele tava brigado com ... de repente agora só cabe o Joca vai ... onde houver choro ele vai, pega a mulher de

VAR. CRIMINAL  
ACCA DE GUST. 08



DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL  
DO ESTADO DO PARANÁ

INSTITUTO DE CRIMINALÍSTICA



FLS. - 11 -

LAUDO Nº 186.236

le dentro de casa e vai ver o choro ... não é assim, não é assim, é mentifa, é mentira? e a mulher dele tá pelos cantos demais ... \_ é, é? \_ não é, é verdade, ele é que vai buscar, ele vive procurando um cara prá \_ o Joca então tem que chegar no dia e se eu chegar lá agora e olha, não sei de nada, já passou tanto tempo \_ Edésio \_ eu já falei uma coisa, já botaram aí que eu disse outra, tá aí nos papel aí, escreveram outra coisa \_ é ... \_ é, e o Promotor botou como dia sete, dia da morte, isso é que ... \_ mas eu disse antes de ele ir lá fazer essa declaração lá \_ é isso que eu digo a ele, ele vai comigo a Curitiba, que o João tava com um carro de excursão, se pegar ele agora prá acabar com ... com o carro agora, aí você vai na Promotoria, levo você com advogado, com Juiz, com todo mundo você, dando toda a garantia pública à você na presença de quatro, cinco pessoas, você não sofrerá nada, de agravo contra a lei, a lei não fará nada contra você, aí você vai à força, aí esta, este, este motivo seu, de ser ..., seja enganado, é, você não falou dia sete, falou dia seis, você foi forçado por Diógenes, por coisa, por, pela situação, e que porisso você não ia ... quatrocentos e tantos dias \_ a hora que eu cheguei em casa tinha dois polícia militar me, me, da especial \_ tudo armado, tudo armado, tudo armado \_ agora o que eu não entendo é o seguinte, sabe, como é que eu fui chegar a parar lá, né, como é que eu fui chegar a parar na boca desses dois polícia ... \_ é desse tal Diógenes ... ele é que denunciou Juá, quer que prove? é que Juá é doido, lá sabe ... quem denunciou Juá e o fumo, foi o, o, o, foi, foi o ... o Júlio tá dizendo que foi o \_ foi coisa boa, seu Joca \_ como é que você se mete nessa esparrela ... \_ pois é, olha só, não vim um dia no verão apreciar essas coisas aqui, o senhor acredita, no verão, essa porra eu não vi um dia ... pois olhe, seu Joca, precisamos conversar outra vez de novo, que eu tô mexendo num barco ali, num iate com fibra lá, tava esperando o Toco lá, que ... o senhor, mas porra a gente precisava conversar mais uma vez direito sobre essa coisa \_ não, eu só acho uma coisa, se você precisar você tem que sair dessa \_ mas isso era o que mais ... \_ na hora que eu tirar você dessa \_ o senhor sabe que eu não queria nem ter ido seu Joca eu não queria nem ter ido, quando eu vi, já estava lá, e polícia, e papapa, e delegado, eu digo puta onde é que eu vim parar \_ foi tudo preparado por Diógenes, Diógenes fez toda essa pressão, toda essa pressão ... será que você não vê que foi ele? ele quer se vingar da dona Celina por seu intermédio, por meu intermédio, e você vai entrar nessa, será que você é tão idiota assim? \_ pior que eu tô lá nessa aí, né seu Joca \_ mas sai, eu tô dando a chave de sair, eu não sou Diógenes não, eu não saio da parada não, eu não saio da parada, voce sabe que eu não saio ... alguma covardia a





DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL  
DO ESTADO DO PARANÁ

INSTITUTO DE CRIMINALÍSTICA



FLS. 12 -

LAUDO Nº 186.236



guma vez na vida, você ouviu falar de covardia minha, não tem porque, vem cá, você não é meu inimigo porra \_ não, eu não sou inimigo de ninguém, ninguém, nem deles, nem dos Abagge, não tem amigo ou inimigo \_ você é meu irmão, meu amigo de fé \_ ... \_ ... velho, velho, velho, mas quem eu sou hoje prá você, eu queria ... e você também diz isso, eu queria que fosse meu compadre, dava um pranchote na cabeça dele ... meu compadre me conhece melhor, tem mais confiança em mim, já passou parada comigo \_ sei \_ e nunca faltei, falei a você alguma vez compadre? quer dizer então eu tô, o que eu quis dizer a você, eu quero dizer a você, eu não quero pressionar você, você é meu amigo, você dizendo que é tua opinião, agora eu apelo prá tua consciência, acabou com a família Abagge, você, não é Diógenes \_ claro, acusando a \_ não. não \_ não, não, eu não tenho nada contra ninguém, seu Joca \_ o próprio Diógenes conseguiu dizer que viu a mulher lá \_ eu não sou inimigo de ninguém \_ sabe o que é que o Promotor Ciofi, esse filho da puta falou, que não soltava ela porque tinha uma testemunha ocular que era você, tá nos jornais, tá nos nos jornais ... virou manchete de jornal \_ mas isso aí eu não queria jamais na minha vida ser, andar aí \_ jamais, eu lhe conheço, rapaz andar em jornais em televisão \_ ... vem cá, vem cá, eu ganho alguma coisa fazendo isso prá você e se o homem quiser aí uma quantia, eu posso dar uns cinco anos prá você morar em outro país, eu, eu ... você é meu amigo, é gente fina, vai ter despesas, ... vai ser no meu nome, eu dou a ele cinco anos nas Bahamas ... quero que ele bote a mão na consciência que ele não viu minha mulher, ... minha mulher tava comigo, Joca, e depois não é só isso, botar logo esse rapaz como laran, como inocente, porque minha mulher estava comigo no dentista em Curitiba, no morte do meu pai, no aniversário da morte \_ mas ele pode dizer isso também, não pode? \_ porque eu ir lá dizer \_ não, você foi testemunha ocular, perai, ... \_ não, não, aí não, eles estão mentindo, seu Joca \_ perfeitamente \_ é manipulada a coisa, porque eu não disse isso \_ ... seu Aldo, seu Aldo, o que eu conheço de Edésio, o que eu conheço de Edésio, jamais ele ia dizer um negócio que ele não viu \_ justamente \_ eu vou provar na sua frente, eu vou falar isso na sua frente \_ o senhor vê, o senhor acha que o que é que eu ia ganhar dizendo que vi nesse dia se eu não vi nesse dia, não, não, seu Joca, isso não pode \_ não pode, é isso que eu tô dizendo, que você, seu Aldo, o que eu conheço de Edésio, ele jamais faria uma coisa dessas, seu Aldo \_ não, eu não ia lá meu, ih, meu Deus \_ o Promotor, ele foi envolvido de algum cabra safado prá dizer uma coisa dessas, porque Edésio jamais, por dinheiro, faria uma coisa dessas \_ não \_ é, é meu amigo, seu Aldo, fuma lá, mas eu conheço Edésio de quando era garoto, Edésio do passado era um garção





DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL  
DO ESTADO DO PARANÁ

INSTITUTO DE CRIMINALÍSTICA



FLS. - 13 -

LAUDO Nº 186.236

sempre foi a mesma personalidade, não mexer com ninguém, ele quer viver a vida dele, é um cara simples e naturalista, ele jamais vai mentir pra prejudicar ninguém \_ é, não \_ seja eu, ou seja o senhor \_ se não puder ajudar, a gente não vai prejudicar \_ ... o Edésio não se dá nem com o irmão dele por causa da mania do irmão dele de muita frescura, ele não se dá nem com o irmão dele, é um cara que não quer saber da vida de ninguém, quer saber da dele, quer viver a vida dele do jeito que ele vive \_ ... \_ só sinto desses bicho ter ido lá em casa e me pegado lá e me levado lá, seu Joca \_ você falou com ... eu sou seu amigo há tantos anos, dezoito anos na polícia, conheço \_ ... \_ eu lá sabia, seu Joca, como é que eles iam estar podendo fazer toda essa coisurada aí \_ é foda, meu \_ como é que a gente ia saber \_ laranja, fizeram você de laranja ... \_ é, agora ... \_ diga logo, quer pegar um troço? diga a verdade, não vai por a mão na sua consciência ... diga, eu vou mentir pra ... eu digo Edésio, não faça isso \_ não é isso, seu Joca, isso eu lhe garanto \_ ... \_ eu vou chegar lá, eu vou dizer, não tem nada de dia sete, que história, eu não vi nada no dia sete, o que aconteceu foi dias anteriores \_ não há dúvida, essa que vocês se bateram, eu tava numa bola, eles me levaram e fizeram o que queriam e mandaram eu assinar e eu com medo assinei tudo e tá acabado, silêncio nesse negócio \_ e daí não vou acabar preso, seu Joca \_ não, não, eu lhe garanto, eu dou garantias a você Edésio, ou vai ir nós dois pra cadeia, eu digo que vi também com você, eu tava junto com você, eu não quero mentira, tá uma mulher, uma mulher de ... \_ mas quem tá mentindo é eles lá então, seu Joca \_ é, é, mas você sabe o que você está fazendo, Edésio \_ eu não tô mentindo, eu não contei nada disso \_ ... a gente vai negar, vai dizer não \_ é \_ eu não vi não, é nossa amiga, a gente tem que estar junto, eu não vou deixar você de maneira nenhuma, olha, sempre gostei muito de você, gosto muito de você ... você conheceu minha mulher nova, tá com trinta e oito agora, tava com vinte e oito quando me conheceu, então você sabe perfeitamente da minha maneira de vida, eu não quero ... com uma mosca, eu, pra matar uma barata eu, ela tem a vida e tem direito de viver \_ tem direito de viver \_ agora a gente, você tem responsável, ou eu sou responsável por você \_ ... \_ ... a gente tem uma responsabilidade que não ouve \_ ... vai ser massacrado ... \_ não, não, eu, olhe \_ ... se você cair fora agora você prejudica, daí agora é que ... \_ o senhor acha \_ acho, acho, acaba com isso ... vá lá, seu Aldo, eu não posso ir agora ... Edésio ... muita fofoca, agora, aquilo é uma merda, ... alguém vai lá \_ tá louco \_ eu digo seu Aldo, o Edésio é meu amigo particular, seu Aldo, o Edésio, em minha casa mil vezes ele, mil vezes passou em minha casa, mil vezes eu passei na dele, quer dizer, é meu





DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL  
DO ESTADO DO PARANÁ

INSTITUTO DE CRIMINALÍSTICA



FLS. - 14 -

LAUDO Nº: 186.236



amigo, eu não estou ... \_ eu já fui na casa do seu Aldo também, eu conheço ele, pô, eu já conversei com ele \_ e ele quer conversar com você, eu vou levar, eu vou levar você ... \_ mas olhe, ele não vai perder a estribeira, ainda vai querer me dar um ... lá pensar que, que \_ não, não, ele vai dar tempo a você, seu filho da puta, ele dá tempo, ele dá a vida dele pela sua, agora você tá assim ó \_ então, então o senhor acha que então nós podia ir lá falar com ele \_ podia não, tem de ir já, hoje, amanhã, se puder ... o carro tá à sua disposição com motorista, Edésio, há mais de um mês, quer acreditar no que eu tô dizendo, quer acreditar? \_ não, não \_ vamo ali, ó, ali ó, sabe onde é as terras dele ah, a gente consegue ir por aqui, a gente sai por terra ali, dá prá ... a gente sai por aqui, e eu vou mostrar ele, como tem um carro te esperando, esperando ... se a gente quiser ir a gente vai do jeito que está ... o senhor garante a ... e dá por escrito que garante, me dá por escrito, o Juiz que Joca me prometeu que, da da lei que diz que, que a garantia minha é da lei, então seu Aldo eu vou dizer que tava numa bola e acabou, que fui desse jeito e é verdade que você foi coagido por polícia, tudo isso aí não pode, porque não é marginal, que não rouba, não assalta, não assassina, não estupra criança \_ não, nada disso, Deus o livre, longe dessas coisas \_ então quer dizer que você, você saiu da parada ... eu quero insistir, ói seu Aldo, eu não vi nada \_ não \_ eu tava numa bola quando foi, o cara foi aí eu não sei de nada, eu não vi nada, eu fui induzido a dizer isso e ó, até logo, fim de papo, eu vim passar final de semana aqui na creche ali perto, ela sempre tá rodando ali, eu vi o carro dela passar e não sei de nada, não vi criança, não vi porra nenhuma \_ foi dia seis, foi dia seis \_ ... era dia seis, era dia sete \_ ... \_ aí então você vê seu lado, vamos, vamos fazer a listinha aí que é o melhor que a gente faz, amigavelmente, todo mundo feliz, se eu puder tirar você \_ ... \_ se Deus quiser eu vou tirar ... \_ não é confiar \_ é sim \_ é que não tenho tido contato com o senhor faz muito tempo que a gente não se falava \_ foi uma fofocagem tão grande ... \_ ... ter ido me procurar \_ mas eu fui na tua casa duas vezes, eu fui na tua casa duas vezes mas você não estava em casa, eu ... aquela velha gorda, daquela casa branca de madeira ... no que termina o ... ali embaixo ... \_ há \_ ... fiquei ali te esperando, te esperando, e não vi você, não vi você, aí eu digo ... \_ você já devia ter ido no começo já, cara \_ agora, a hora certa é agora, porque agora eles tem, tá com certeza que tá garantido com você, entendeu, eles pelearam para garantir, para ouvir, para ouvir a sua testemunha ... mandou lhe chamar ... eu que falei com eles, mas ... chamar ... eu não falei com Edésio Edésio é meu amigo há treze anos, meu amigo há treze anos, é meu amigo, não'





DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL  
DO ESTADO DO PARANÁ

INSTITUTO DE CRIMINALÍSTICA



FLS. - 15 -

LAUDO Nº 186.236



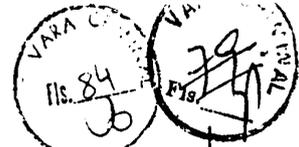
tenho nada com a vida particular dele ... me respeita, eu respeito ele, admí-  
ro ele que ele é um cara que ... eu não sei como ele foi entrar nessa \_ e eu  
vôu saber \_ é \_ miserável aí, quando eu vi eu tava lá já \_ é Diógenes, ele '  
bota todo mundo na fria e ... eu vou pegar o processo lá e levo lá na sua ca-  
sa prá você ler, só que eu vou ver com sua, sua aprovação \_ e o cara conse-  
guiu aí, isso aí ... \_ eu vou dar prá você ler ... bate papo de uma hora ...  
autorização ... com delegado ... tudo truncado, tá tudo truncado \_ e o velho  
foi manipulado ... \_ manipulou tudo, eu vou dar prá você ler, você vai ficar  
estarecido, quando você ler, vai ficar estarecido \_ quer dizer que eu lá '  
na hora lá, seu Joca, acaba é com medo de acabar eu preso ainda, eu digo por-  
ra, eu falei que fumava maconha, já fui preso \_ (risadas) \_ quatro vezes, '  
agora eu vou acabar preso também, vai eu prá cadeia, nós, os advogados deles  
comentaram, ah, esse cara é um macnhado mesmo e coisa \_ perai ... tá aí? '  
... pegar os ... \_ que que é, seu Joca (intervalo curto) ... é prá ir lá,  
né ... viu como ... processo tá mais \_ não é processo ... o que ele tem é o '  
depoimento meu \_ pois é, mas esse processo, esse depoimento ele quer ... \_ '  
manipula né \_ falou dia seis, eles colocaram dia sete, no dia que ele morreu  
\_ (intervalo curto) ... \_ há? que foi fala (risadas) \_ tá ... essa é daquela  
\_ não dá prá quebrar \_ cuidado que essa é da grande ... \_ faz mal \_ (inter-  
valo curto) \_ ai, ai \_ ... \_ fala \_ bom, esse aqui é o Edésio \_ tudo bem? \_ '  
tudo bem? \_ voce conhece \_ ... do tempo do ... você esteve lá, não esteve? '  
em ... ali? \_ ah, sim, estive lá \_ estive lá \_ acontece que Edésio entrou nu-  
ma fria ... \_ (risadas) entrou numa fria? \_ Edésio entrou numa fria, não, '  
não obrigado \_ não, não obrigado \_ fresquinho do jeito que está pode até ...  
\_ orra, mas um calor do caralho, agora quase morri de calor \_ então, Edésio  
... então os caras pegaram ... foram lá na casa dele, ... Diógenes ... pega-  
ram ele e levaram pro, pro ... então ele diz que deu o endereço do ... que '  
dava todas as garantias que ele quisesse ... entendeu \_ depois eu vou ver '  
com ele, diga, a acusação toda está em cima de você, toda \_ foi o que eu fa-  
lei, ele está apavorado \_ foi o que ele falou \_ ... \_ vai estourar tudo no '  
teu cú ... \_ eu, eu, eu, eu sou parte interessada, não quero mais do que a '  
verdade \_ é suspeito \_ eu sou suspeito, eu quero \_ ... \_ fazer uma pergunta '  
e não precisa nem me responder \_ sim \_ você viu ou não viu \_ eu vi no dia '  
seis \_ há \_ era às nove e pouco da manhã, eu fui ali no material prá com- '  
prar cimento e três telhas de Eternit pros pedreiros \_ mas você veja uma coi-  
sa \_ mas foi dia seis \_ já tem declaração de que você nunca comprou lá, já '  
tem \_ é ... você tava mamadinho ... não quero nem ... \_ você tá numa rola, '  
velho \_ ... \_ a verdade é que, a verdade é a seguinte, a hora que ... você '





DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL  
DO ESTADO DO PARANÁ

INSTITUTO DE CRIMINALÍSTICA



FLS. - 16 -

LAUDO Nº 186.236



não vai ter como sustentar, porque, o Joca, você vai ficar com o pau no cú ' sozinho \_ e ele sabe que Diógenes não se mete em nada ... mas eu quero di- zer a ele \_ meus advogados levantaram \_ Edésio é meu amigo \_ escute, já tem ... dizendo isso \_ ... \_ porra os caras vão te matar \_ quer dizer, então o ' que acontece é isso ... \_ mas o que eu quero ... \_ vão acabar com você \_ o ' que eu quero do Edésio \_ vão te foder \_ escute conheço o Edésio há uns dez, ' onze anos ... a vida dele, o que ele acha que deve fazer ... \_ ... mas eu ' via ele dentro da fábrica, você é ali do Paulinho, não é? \_ é \_ aquele que ' morava na ... \_ ... \_ eu não acreditei, eu não acreditei quando ouvi falar ' que Edésio estava metido nisso, falei pro ... ou não falei, não acredito que Edésio ia entrar numa fria dessas, então \_ levei muito azar de estar andando ali na rua nesse dia, prá que que eu fui andar nessa rua nesse dia, porque ' não fui prá outra \_ (risadas) \_ você, você me disse outro dia ... duas sema- nas, estou de acordo, dez dias, mas você me levou cento e três dias Edésio ' ... \_ três meses, cento e dez dias ... \_ ... \_ então, você aí tá lascado, no meu entender, qualquer advogadinho de merda rebate isso, isso não interessa, o que Edésio quer, que sejam garantidos a ele, eu dou garantia minha também' posso ... eu quero garantir a Edésio que ele pode ... e cai fora do processo ... \_ tranquilamente \_ então é isso é o que eu quero o Juiz diz que existe ' garantia que ele estava como ajudante da Justiça, como ajudando a Justiça fa- lando a verdade \_ ... \_ eu quero que o Juiz, aquele filho da puta, vai dizer a mim, que a minha presença, sua, doutor Aldo ..., porque aí é um Juiz que ' está falando, não vai negar se ele me garantir \_ claro \_ existe a lei todia- nha como é que é, Edésio, e, ó, se ele me disser, tu vai sair desse negócio' ..., tava bolado, ele, ele que diga o que ele quiser \_ vou acabar entrando ' ... \_ não, não, eu lhe garanto, Edésio \_ eu vou dizer olha, eu estava chapa- dão, passou dois meses aí \_ ... \_ eu te garanto, ele já falou no processo ' ... \_ ... \_ você não ... \_ eu te garanto que não cabe, não, não, eu te garan- to ... vou eu no teu lugar \_ ... \_ e é uma coisinha que eu tenho que saber ' ... como é que nós podemos arranjar uma saída sem \_ não, eu quero, não adian- ta \_ ... \_ a saída mais mole prá você é essa \_ a mais mole que vocês acham ' é essa \_ a mais mole \_ e que a Justiça garante você ... quer fazer um negó- cio comigo, nós saímos já, entramos no carro ali e vamos prá Curitiba, fala- mos com o nosso advogado, doutor ..., doutor ... falamos ... \_ falamos que ' ele tava maconhado quando ... \_ é, é \_ ele vai dobrar tudo vocês \_ ele vai ' te mostrar que você fazendo isso que nós, que eu tô te dizendo, você sai di- rigindo o seu carro \_ ... \_ quer dizer que ele é que defende qualquer pro- cesso que, que, que, que, você venha a sofrer, garanto, garanto que pago prá





DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL  
DO ESTADO DO PARANÁ

INSTITUTO DE CRIMINALÍSTICA



FLS. - 17 -

LAUDO Nº 186.326

ele lhe defender \_ garante que se ele vier a sofrer qualquer tipo de proble-  
ma ... \_ ... \_ eu dou a escritura da minha casa lá prá sua mãe \_ (risadas)  
\_ não, não \_ ... eu tenho propriedades, você sabe \_ eu quero é paz, eu quero  
é paz, tranqüilidade \_ eu disse a ele que eu queria ... eu dava duas travan-  
cadas e pau na cabeça dele, na verdade eu sempre tive muita cerimônia com  
Edésio, gostei, por eu ser mais velho, sabe, sempre lhe considereei muito.  
não é, e fizeram muita fofoca, e tal, tal ... \_ claro, os caras faziam fofoca  
prá ... \_ prá deixar apavorado \_ mas já deixaram, né bicho, já até ...  
eu fui deixado sozinho, mais ninguém, só eu \_ jornal do Rio de Janeiro, ra-  
paz \_ viu, olha aí ó \_ jornal do Rio de Janeiro \_ eu tenho o jornal aí \_ fi-  
lho da puta, esses caras são uns ... \_ aí você sai, né Edésio ... \_ Edésio  
vamos fazer o seguinte, vamos pra Curitiba agora? \_ só que agora eu não pos-  
so, estou fibrando dois barcos lá no iate, sair dali ... \_ nós vamos, nós  
voltamos daqui a pouco, nós vamos a Curitiba e te garanto que até as cinco ho-  
ras da noite nós estamos de volta \_ deixa ele pensar, Edésio sabe o que eu es-  
tou dizendo a ele, ele sabe que eu não jogo nada contra ele \_ o Diógenes que  
é contra ele, cuida do dele e sai fora, mandou um guarda lá, mandou a polí-  
cia pegar ele, mandou um Promotor em cima dele \_ até um Promotor (risadas)  
ensinando uma \_ Edésio, eu quero ... \_ puta, que fora \_ não, eu ... \_ é. te  
dou garantia que você precisar \_ vou fazer o seguinte, eu vou pensar amanhã  
até no almoço e daí já ... \_ daí viajamos prá Curitiba \_ eu vou com você \_  
perai, você não quer ir agora prá Curitiba falar com o doutor ... \_ não, não  
\_ ... \_ agora eu não posso, eu tenho material todo de fibra ali no iate ali  
que tá enfibrando lá ainda, tô com dois barcos abertos lá \_ ... \_ não, é \_  
eu só peço a você uma coisa, não toque em nada com o Diógenes, que se você  
tocar... \_ ... aí na cidade, ele fala é pão fresco, ele tem pão fresco aí na  
cidade \_ ... não fale com a ... \_ não, ela não ... \_ ... não deve saber de  
nada \_ pois é, toda conversa que eu tive com o Toco eu nunca disse nada per-  
to dele, não pode conversar perto dela \_ aí ... \_ aí ele fala, você sabe.  
né \_ você inclusive vai a Curitiba, se quiser comprar material, a gente vai  
em Curitiba amanhã à tarde, aí você se resolve, ... você vem e diz, o que  
for melhor prá você, você faz \_ é a melhor solução que seja \_ é, eu disse a  
ele, ele quer por escrito \_ se precisar \_ a despesa tua eu já disse a você  
que eu garanto, não tem problema nenhum \_ a que horas, a que horas você ter-  
mina o teu barco \_ há, cinco e meia a gente sai ... \_ então você espera que  
cinco e meia nós chegamos aí \_ ... \_ vamos lá, vamos resolver duma vez \_ dor-  
me comigo, pô, se resolver dormir, eu durmo na cama do lado \_ não, dorme num  
hotel lá, cara ... \_ não, não, não é isso a questão, porra tem que me dar um





DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL  
DO ESTADO DO PARANÁ

INSTITUTO DE CRIMINALÍSTICA



FLS. - 18 -

LAUDO Nº 186.326



tempo amanhã até meio dia, porra, eu tenho o que fazer, cara \_ não tudo bom, você vai conversar com o cara, você \_ ... \_ você não vai fazer nada \_ não vai fazer nada \_ vai só conversar com o cara \_ só vai fazer quando você decidir, o que realmente é melhor prá você \_ a hora que quiser assinar diz não, agora eu vou assinar, mas vai lá conversar com o cara pro cara te mostrar como é que é \_ tá bom, me dá amanhã até na hora do almoço \_ Edésio, você não sabe o mal que você indiretamente, sem querer, está fazendo a uma família que não tem culpa \_ mas eu não causei mal a ninguém seu Joca \_ a gente sabe, a gente sabe que você foi usado, cara \_ você foi usado \_ eu fui usado e tão botando no cú agora... \_ vê como é que eu fui evitar a, a irmã de, de, de Arizona, a irmã de, de, de, a cunhada de, Diógenes, ele queria que ela dissesse que ele bateu, que foi ele que matou o cara, ... que matou o cara no carro, toda a cidade sabia que era um velho, que se matou, e ele queria que a cunhada dissesse que dar porrada ... ele fosse dizer que era Dona Celina naquela época, há quinze anos passados \_ bom, aquilo ali era coisa de politicalha, né \_ é de politicalha, agora você vai entrar, vai botar a mão numa cumbuca dessa, você sendo amigo meu, porra ... \_ tá lá faz nove meses, cara \_ não é brincadeira, com família, a casa dela abandonada, arrasada, dez mil vezes, agora tem uma filha minha dez anos tomando conta da casa lá, despachei prá lá, porque, porque, prá resolver essa situação, eu quero que você, independente das suas razões parta da sua consciência, eu sei que você não falou aquelas coisas e nem disse, eu tenho certeza, eu conheço você, você lembra da, da data que foi \_ não ... \_ aquelas barbaridades que você falou ali você não ... \_ não, eh, eh, eu, eu não tô incriminando ninguém, jamais, não tenho nada contra ninguém, pô, \_ ... \_ ó, você viu no jornal \_ não vi, pô \_ eu tenho, eu vou trazer prá você eu vou trazer o jornal \_ é o único que que ... \_ tomá no cú se esses filhos da puta aí me por nessa fria ... \_ prá família você é um carrasco, é o algoz da família ... aquela, você acha que a menininha ... é desse tamanho, abandonada lá dentro de casa, ói Edésio, você vai \_ é de chorar cara \_ você não agüenta \_ é de chorar \_ tão vendendo uns prédios deles aí pra pagar advogado, prá pagar tudo quanto é ... Edésio desculpe, viu, se eu tivesse um pouquinho de dúvida, eu não estava aqui falando com você, que eu não quero me meter, já falei a Edésio, eu não me meto no mérito, se ela é culpada ela vai prá cadeia, agora ... \_ ... trabalha conosco, me fez essa pergunta, você tem certeza, eu disse Joca, se eu tivesse dúvida, eu tinha dado meu carro prá levar ela pro pau, palavra de honra, eu tinha dado meu carro \_ viu, você acha que Diógenes, ... a chácara do pai dele ... duas testemunhas, levar duas mulheres prá chácara do pai dele, você acha que isso é certo ... certo, rapaz, sem ordem do Juiz, sem coisa nenhuma ... leva





DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL  
DO ESTADO DO PARANÁ

INSTITUTO DE CRIMINALÍSTICA



FLS. - 19 -

LAUDO Nº 186.326

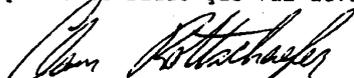


ram prá casa do ... os bicho mataram no pau ... juro por Deus ... \_ \_ \_ \_ \_  
... obrigada a dar o rabo prá \_ obrigada a dar o rabo prá ... \_ foi condena-  
da à morte ... \_ quer dizer, agora você vai agüentar uma farra dessas? \_ eu'  
não, eu não ... \_ \_ \_ \_ \_ eu quero é ficar longe disso, cara, eu quero '  
ficar em nome da paz, em nome do amor \_ ... você quer tirar Edésio dessa ...  
eu faço qualquer coisa, posso até garantir a Edésio, eu dou garantia, dou mi  
nha casa em branco, porque sei que você não é ladrão \_ prá ter sossego na '  
tua vida \_ lhe dou minha casa, meus filhos e minha mulher, mas eu dou na sua  
mão prá lhe provar que eu quero tirar você dessa, seu eu fizer qualquer coi-  
sa eu vendo a minha casa e não dependo dela, eu digo a você isso, vamos, va-  
mos fazer uma coisa, Edésio ... um padre ... tava com uma moça, ... por Deus  
não, eu tô atrasado, sou padre, ... e o padre diz que ... a verdade, mas ...  
porque o advogado vai intimar ele e \_ \_ \_ \_ \_ filho da puta, mas ... \_ eu'  
não tenho o que fazer ... \_ agora Diógenes, você vê, chega em casa a mulher'  
tá chorando, tá chorando, puxando os cabelos lá, apavorada, Diógenes diz que  
vai acontecer muito pior ... onde é que se viu uma coisa dessas ... tô até '  
com vergonha ... \_ Joca, o que você acha, subimos nós quatro \_ vamo lá, fala  
mos com os homens \_ você não precisa dar declaração nenhuma, a não ser que '  
você queira, depois da conversa lá em cima, agora quero declarar, vai decla-  
rar \_ ... \_ se não quiser declarar, nós voltamos prá Guarátuba hoje mesmo '  
... eu fico aqui te esperando, não tem problema \_ ... Edésio, eu tenho tanta  
confiança no Edésio, eu tenho tanta confiança, ele não tem tanta confiança, '  
ele tá meio espantado comigo \_ ele tá assustado \_ mas acontece uma coisa, '  
Edésio, eu tenho tanta confiança em você, que você vai güentar esse negócio '  
e fazer (risada) o resto, você pode deixar, se você não confia em ninguém na  
vida, você vai, você vai ter certeza que você vai vai estar com o homem, po-  
de ter certeza, independente das outras coisas que eu falei com você ali, eu  
dou toda garantia que eu puder, só que eu quero. - - - - -

LADO B:- Este lado não apresenta conteúdo gravado. - - - - -

As reticências (...) apostas no corpo do presente laudo, referem-se a '  
conteúdos ininteligíveis durante o transcurso dos diálogos. - - - - -

Este laudo foi redigido pelo perito que o subscreve em primeiro lugar e  
datilografado sobre dezenove folhas de papel timbrado deste Instituto. E são  
essas as declarações que em suas consciências têm os peritos a fazer. E por'  
nada mais haver, deu-se por findo o exame solicitado que de tudo se lavrou o  
presente laudo que vai devidamente assinado pelos peritos. - - - - -

  
DR. CLAU ROTTSCHEPER  
PERITO CRIMINAL

  
DR. DANIEL ALENCAR  
PERITO CRIMINAL

